

PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS - SC

P22 - PROFESSOR DE PORTUGUÊS

Turno: MANHÃ

Tipo de Prova
3

Sr. Candidato, para ter a sua prova corrigida é obrigatório a marcação do tipo de prova no cartão de respostas. Caso não marque o tipo de prova, o cartão de respostas não será lido, e estará automaticamente eliminado do Processo Seletivo de Substitutos.

TRANSCREVA, NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS, A FRASE ABAIXO PARA O EXAME GRAFOTÉCNICO:

“A verdadeira afeição na longa ausência se prova.” (Luís de Camões)

ATENÇÃO

Este caderno contém quarenta questões de múltipla escolha, cada uma com cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E).

Verifique se este material está em ordem, caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do cartão de respostas.

Duração da prova: 3h

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova.
- O candidato poderá retirar-se levando o seu caderno de questões, somente faltando 30 (trinta) minutos para o término da prova.
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu caderno de questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.
- Ao terminar a prova é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o cartão de respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o cartão de respostas, devendo assinar o Termo de Sala.
- O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!

TEMAS DE EDUCAÇÃO

Questão 1

O movimento mundial pela educação inclusiva é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação.

Assinale a alternativa correta que corresponda em qual concepção está fundamentada o paradigma da educação inclusiva.

- (A) Direitos Públicos.
- (B) Direitos Políticos.
- (C) Direitos Cíveis.
- (D) Direitos Sociais.
- (E) Direitos Humanos.

Questão 2

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola é fundamental como um mecanismo de gestão, pois serve como um guia que orienta as práticas educativas, organizando os objetivos, metodologias e avaliações de forma alinhada à identidade da instituição.

Assinale a alternativa correta que contemple um dos elementos que compõem o PPP e que contribui para que ele atue como um mecanismo de gestão.

- (A) Participação da Comunidade.
- (B) Conteúdos Curriculares Detalhados.
- (C) Questões Irrelevantes à Comunidade Escolar.
- (D) Julgamentos ou Críticas Pessoais.
- (E) Instruções Disciplinadoras.

Questão 3

As aprendizagens essenciais na Base Nacional Comum Curricular – BNCC são definidas como conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e a capacidade de os mobilizar, articular e integrar.

Assinale a alternativa que corresponde a forma como são expressas as aprendizagens essenciais.

- (A) Diretrizes.
- (B) Estrutura curricular.
- (C) Metodologia de aprendizagem.
- (D) Objetivos.
- (E) Competências.

Questão 4

Assinale a alternativa correta que mostra qual a perspectiva, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC as propostas pedagógicas e os currículos devem considerar as múltiplas dimensões dos estudantes, visando ao seu pleno desenvolvimento.

- (A) De efetivação de uma educação integral.
- (B) De referência obrigatória.
- (C) De referência e educação humanista.
- (D) Da lógica da educação bancária.
- (E) Das diretrizes curriculares.

Questão 5

Os currículos escolares relativos a todas as etapas e modalidades da Educação Básica devem ter a BNCC como referência obrigatória e incluir uma parte diversificada, definida pelas instituições ou redes escolares de acordo com a LDB, as diretrizes curriculares nacionais e o atendimento das características, _____ segundo normas complementares estabelecidas pelos órgãos normativos dos respectivos Sistemas de Ensino.

A lacuna correta do texto é:

- (A) geográficas.
- (B) regionais e locais.
- (C) teóricas e práticas.
- (D) síncronas e assíncronas.
- (E) experimentais.

Questão 6

No ano de 2005, criou na estrutura da Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis o Programa Diversidade Étnico-Racial, que passou a coordenar as atividades da rede, bem como, estabeleceu junto aos órgãos, do executivo municipal e fora dele, relações que possibilitaram o encaminhamento das políticas de promoção da igualdade étnico-racial tendo como objeto principal o ensino dos conteúdos de história, cultura africana e afro-brasileira e a consolidação dos princípios da Educação das Relações Étnico-Raciais. São projetos desenvolvidos pelo Programa Diversidade Étnico-Racial:

1. Projeto Raiz
2. Projeto Teia da Diversidade
3. Projeto Identidades e Corporeidades
4. Gerar tecnologia cultural afro-brasileira

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- (A) É correta apenas a afirmativa 4.
(B) É correta apenas a afirmativa 2.
(C) São corretas as afirmativas 1, 2 e 4.
(D) São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.
(E) São corretas as afirmativas 2, 3 e 4.

Questão 7

Não há dúvidas de que a defesa é de que todas as crianças tenham os seus direitos assegurados à provisão, à proteção e à participação. No entanto, devemos reconhecer que muitas crianças que chegam às instituições de educação vivem restrições no âmbito desses direitos. Diante da afirmativa e de acordo com as Diretrizes Curriculares para a Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2015), a quem cabe assegurar tais direitos de forma ampla e inalienável?

- (A) A família, representada nessas instituições pelos responsáveis.
(B) A sociedade, representada pelas instituições da sociedade civil organizada.
(C) Ao Estado, representado nessas instituições pelos adultos profissionais.
(D) Ao Conselho Tutelar, representado pela comunidade através dos conselheiros eleitos.
(E) Ao Conselho de Direitos, representado pela sociedade civil e representantes governamentais.

Questão 8

De acordo com as Diretrizes Curriculares para a Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2015), integralidade da formação deve considerar a função da Educação Básica em todas as etapas e modalidades de atendimento levando em consideração as dimensões:

1. éticas;
2. de gêneros;
3. políticas;
4. lúdicas.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- (A) É correta apenas a afirmativa 3.
(B) É correta apenas a afirmativa 1.
(C) São corretas as afirmativas 2, 3 e 4.
(D) São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.
(E) São corretas as afirmativas 1, 3 e 4.

Questão 9

A avaliação da aprendizagem no contexto das políticas educacionais da educação básica é um tema central e multifacetado. São postos-chaves que ilustram como a avaliação se integra e é influenciada pelas políticas educacionais:

1. Falta de Feedback;
2. Inclusão e Diversidade;
3. Avaliação Externa;
4. Foco na Aprendizagem.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- (A) É correta apenas a afirmativa 1.
(B) É correta apenas a afirmativa 3.
(C) São corretas as afirmativas 1, 3 e 4.
(D) São corretas as afirmativas 2, 3 e 4.
(E) São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.

Questão 10

A partir do processo de democratização da escola, evidencia-se o paradoxo inclusão/exclusão quando os sistemas de ensino universalizam o acesso, mas continuam excluindo indivíduos e grupos considerados fora dos padrões homogeneizadores da escola. Assim, sob formas distintas, a exclusão tem apresentado características comuns nos processos de segregação e integração. Tais processos pressupõem a seleção, naturalizando:

- (A) a escolarização.
- (B) o fracasso escolar.
- (C) a acessibilidade.
- (D) as necessidades especiais.
- (E) os ciclos escolares.

LÍNGUA PORTUGUESA**Questão 11**

Leia a crônica de Carlos Drummond de Andrade – ANTIGAMENTE.

Antigamente as moças chamavam-se “mademoiselles” e eram todas mimosas e muito prendadas. Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito. Os janotas, mesmo não sendo rapagões, faziam-lhe pé-de-alferes, arrastando a asa, mas ficavam longos meses debaixo do balaio. E se levavam tábua, o remédio era tirar o cavalo da chuva e ir pregar em outra freguesia.

As pessoas, quando corriam, antigamente, era para tirar o pai da forca, e não caíam de cavalo magro. Algumas jogavam verde para colher maduro, e sabiam com quantos paus se faz uma canoa. O que não impedia que, nesse entremeto, esse ou aquele embarcasse em canoa furada. Encontravam alguém que lhes passava a manta e azulava, dando às de Vila-Diogo.

Os mais idosos, depois da janta, faziam o quilo, saindo para tomar a fresca; e também tomavam cautela de não apanhar o sereno. Os mais jovens, esses iam ao animatógrafo, chupando balas de alteia. Ou sonhavam em andar de aeroplano. Estes, de pouco siso, se metiam em camisa de onze varas e até em calças pardas; não admira que dessem com os burros n’água.

Havia os que tomavam chá em criança e, ao visitarem uma família da maior consideração, sabiam cuspir na escarradeira. Se mandavam seus respeitos a alguém, o portador garantia-lhes: “Farei presente”. Outros, ao cruzarem com um sacerdote, tiravam o chapéu, exclamando: “Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo”; ao que o cumprimentado respondia: “Para sempre seja louvado”. E os eruditos, se alguém espirrava – sinal de defluxo – eram impelidos a exortar: “Dominus tecum”.

Embora sem saber da missa a metade, os presunçosos queriam ensinar padre-nosso ao vigário, e com isso punham a mão em cumbuca. Era natural que com eles se perdesse a tramontana. A pessoa cheia de melindres ficava sentida com a desfeita que lhe faziam quando, por exemplo, insinuavam que seu filho era artioso. É verdade que às vezes os meninos eram encapetados, e chegavam a pitar escondido atrás da igreja. As meninas não: verdadeiros cromos, umas teteias.

Antigamente, certos tipos faziam negócios e ficavam a ver navios; outros eram pegados com a boca na botija, contavam tudo tintim-por-tintim e iam comer o pão que o diabo amassou, lá onde Judas perdeu as botas.

Uns raros amarravam cachorros com linguiça. E alguns ouviam cantar o galo, mas não sabiam onde. As famílias faziam sortimento na venda, tinham conta no carnicheiro e arrematavam qualquer quitanda que passasse à porta, desde que o moleque do tabuleiro, quase sempre um “cabrito”, não tivesse catinga. Acolhiam com satisfação a visita do cometa, que, andando por ceca e meca, traziam as novidades “de baixo”, ou seja, do Rio de Janeiro. Ele vinha dar uma prosa e deixar presente ao dono da casa um canivete roscofe. As donzelas punham carmim e chegavam à sacada para vê-lo apear do macho faceiro. Infelizmente, alguns eram mais que velhacos: eram grandessíssimos tratantes.

Acontecia o indivíduo apanhar uma constipação; ficando perrengue, mandava um próprio chamar o doutor e, depois, ia à botica para aviar a receita, de cápsulas ou pílulas fedorentas. Doença nefasta era a phtysica.

Antigamente os sobrados tinham assombrações; os meninos, lombrigas; asthma, os gatos; os homens portavam ceroulas, botinas e capa de goma; a casimira tinha de ser superior e mesmo X.P.T.O. London; não havia fotografos, mas retratistas e os cristãos não morriam: descansavam. Mas tudo isso era antigamente, isto é, outrora.

(Carlos Drummond de Andrade, Quadrante, 14ª Edição, Rio de Janeiro, Editora do Autor, 1966)

- (A) O texto fala de costumes antigos que ainda hoje são utilizados.
- (B) “As donzelas punham carmim e chegavam à sacada para vê-lo apear do macho faceiro.” Vê-lo é caso de próclise, pois o pronome oblíquo vem depois do verbo no infinito.
- (C) “isto é” e “ou seja”, são expressões explicativas ou retificadoras que devem vir separadas por vírgulas.
- (D) “Os mais jovens, esses iam ao animatógrafo, chupando balas de alteia.” Esses é um pronome catafórico, pois evita a repetição de um termo já mencionado anteriormente.
- (E) “Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito.” A palavra primavera está sendo usada em sentido denotativo.

Questão 12

Leia o texto e marque a opção correta quanto ao texto.

MULHERES MADURAS

Fabício Carpinejar

Na adolescência ou na juventude, você se apaixona por uma pessoa. É uma paixão personalizada: quer alguém para fazer parte de sua rotina, para estar com você, próximo de você. Existe ciúme, possessividade, insegurança, medo de ser abandonado.

Na velhice, e só na velhice, você se apaixona por um estilo de vida. O patamar é outro: você anseia por existências surpreendentes.

É o que acontece frequentemente com as mulheres maduras. Os homens mais velhos ainda não lidam bem com a solidão e acabam se tornando mais dependentes e mais carrapatos. Têm horror ao vazio. Ficam mendigando uma reconciliação às ex-esposas quando são deixados pelos seus romances meteóricos com parceiras que têm a metade das suas idades. Buscam tardiamente corrimões nas alianças antigas para ficar novamente de pé.

Por sua vez, as mulheres maduras alcançam um extremo de sabedoria. Escolarizadas pelo espírito aventureiro, elas se desapegam da noção material e avarenta da presença.

Não é por acaso que apresentam uma longevidade maior do que a dos homens. Não se prendem à simbiose nem se subjugam a uma convivência.

Já estão num ponto das trajetórias em que não é qualquer fato que despertará a sua atenção. Viveram muito e já não se assustam com dores ou tragédias.

Sequer temem a solteirice. Idolatram a independência. Namoram, mas não casam. Não abrem mão da casa separada, de cada um com a sua família, dos horários a sós.

Apaixonam-se por obras de escritores, de músicos, de cineastas, por pensamentos, por teorias, por visões de mundo, como se fossem amores carnavais. São capazes de sentir os mesmos arrepios e suspiros.

Matriculam-se em cursos e oficinas, escrevem livros, mudam de carreira.

Os prazeres não se restringem a estar acompanhadas. Antes povoam a alma com a sua própria companhia, vivenciando novas culturas e hábitos para aperfeiçoar a personalidade.

Exploram a ciência da sensibilidade. Pretendem viajar, sair, conversar, beber, gastar seu tempo ouvindo biografias interessantes e exóticas. Quanto mais fora da caixa, melhor o interlocutor.

Depois de fazer tudo pelos maridos, filhos e netos, cansaram-se das sombras, das desculpas, do futuro postergado.

Preferem as amizades aos relacionamentos amorosos, a lealdade à fidelidade.

São compreensivas com os erros humanos, com os percalços e, principalmente, com as suas dúvidas. A curiosidade é o motor das suas esperanças.

Não são reféns da jovialidade, da cultura da aparência.

Encontraram algo superior no caminho: a vitalidade do autoconhecimento.

Descobriram que o coração não tem rugas. Que podem amar ideias, não somente pessoas.

Minha coluna no jornal Zero Hora, GZH, última página, Porto Alegre (RS), 5/10/2022

- (A) “Os homens mais velhos ainda não lidam bem com a solidão e acabam se tornando mais dependentes e mais carrapatos.” Há um período composto por coordenação, com orações coordenadas sindéticas conclusivas.
- (B) “Namoram, mas não casam.” Período composto por coordenação, com orações subordinadas adversativas.
- (C) “Ficam mendigando uma reconciliação às ex-esposas quando são deixados pelos seus romances meteóricos com parceiras que têm a metade das suas idades.” Reconciliação quanto à regência nominal pede um complemento que tenha preposição, pois quem se reconcilia, o faz com alguém.
- (D) “Não se prendem à simbiose nem se subjugam a uma convivência.” A regência verbal de prender e de subjugar são distintas, sendo que uma é de transitividade indireta e a outra de intransitividade, pois na primeira, o verbo se liga a um objeto indireto por meio de uma preposição e, na segunda, o verbo já é completo, sem precisar complemento.
- (E) “Descobriram que o coração não tem rugas.” Temos um período subordinado, com uma oração substantiva objetiva direta.

Questão 13

Leia o texto abaixo e marque a alternativa correta conforme os comentários.

Nutricionista Marina Gusmão

Chamar alguém de plus size é mais “aceitável” do que chamar alguém de gorda, ou seja, o termo plus size se tornou um eufemismo para a palavra gorda. Mas por que precisamos de um termo mais “brando” para o adjetivo gorda? Por que tem que ter um nome específico para tamanhos maiores? Por que não existe um termo antagonista ao plus size, um “less size”? Por que o termo gord@ é ofensivo, mas o termo magr@ é elogio?

A palavra plus size não deveria servir como um “escudo”, porque a palavra gorda não é ofensiva. Pelo menos não deveria ter essa conotação. O número da balança não determina absolutamente nada sobre o seu caráter, os seus valores e a sua essência. Porém a mídia, por estar o tempo todo repetindo a mensagem de que gordura é sinônimo de fracasso, infelicidade, doença, e que o seu valor é determinado pelo número da balança, nós acreditamos que isso é um fato. É aquela história de água mole, pedra dura. Nós aceitamos que a frase “gorda é xingamento” sem questionar o porquê disso. Gordo não é um xingamento. Gordo é apenas uma característica física de uma pessoa, assim como alto/baixo. E como alto/baixo significa apenas DIFERENTE DE e não PIOR ou MELHOR QUE, a palavra gorda também deveria ter uma carga neutra. Particularmente, eu prefiro a palavra gorda, por ser mais honesta e menos preconceituosa.

@nutrircardodurante, em
https://www.facebook.com/photo/?fbid=1935929506542&set=a.758961699571668&_tn=,0#f

- (A) Os vocábulos “brando” e “eufemismo” não possuem a mesma carga semântica dentro do contexto do texto.
- (B) “Por que não existe um termo antagonista ao plus size, um “less size”? Por que o termo gord@ é ofensivo, mas o termo magr@ é elogio?” Plus size e less size, gorda e magra, ofensivo e elogio são paradoxos.
- (C) “Escudo” e “...água mole, pedra dura.” Foram usados no sentido denotativo.
- (D) “...sem questionar o **porquê** disso.” e “. O **número** da balança não determina absolutamente nada sobre o seu caráter, ...” os dois vocábulos em negrito pertencem a mesma classe de palavras, pois são substantivos.
- (E) “...por ser mais **honest**a e menos **preconceitu**osa.” As palavras em negrito pertencem a classes gramaticais distintas, pois honesta é substantivo e preconceituosa é adjetivo.

Questão 14

Observe e marque a alternativa correta quanto à concordância nominal e verbal que apresenta a mesma regra utilizada nos segmentos abaixo.

Elas próprias foram buscar o pai doente; há vários candidatos aqui.

- (A) Elas mesmas fizeram o bolo da festa; faz três dias que o furacão passou.
- (B) Eles mesmo foram buscar a mãe para viajar; bastam de tantas molecagens.
- (C) Ela mesmo fez o dever de casa; fazem dois dias que não o vejo.
- (D) Nós não estamos só; devem haver cinco doentes hoje na UPA.
- (E) Ele próprio fez o carro funcionar; já passam das dez horas da manhã e ela não ainda não chegou.

Questão 15

Leia o texto:

É melhor você ter uma mulher engraçada do que linda, que sempre te acompanha nas festas, adora uma cerveja, gosta de futebol, prefere andar de chinelo e vestidinho, ou então calça jeans desbotada e camiseta básica, faz academia quando dá, come carne, é simpática, não liga pra grana, só quer uma vida tranquila e saudável, é desencanada e adora dar risada.

Do que ter uma mulher perfeitinha, que não curte nada, se veste feito um manequim de vitrine, nunca toma porre e só sabe contar até quinze, que é até onde chega a sequência de bíceps e tríceps.

Legal mesmo é mulher de verdade. E daí se ela tem celulite? O senso de humor compensa.

Pode ter uns quilinhos a mais, mas é uma ótima companhia. Pode até ser meio mal-educada quando você larga a cueca no meio da sala, mas e daí?

Porque celulite, gordurinhas e desorganização têm solução. Mas ainda não criaram um remédio pra FUTILIDADE!

Arnaldo Jabor.

Marque a alternativa correta quanto aos assuntos abordados no texto.

- (A) O texto aborda dois perfis complementares de mulheres – aquela que é de bem com a vida, que aproveita cada minuto e não se preocupa com a opinião alheia sobre a sua aparência e a que se cuida, e segue padrões impostos pela sociedade para agradar a todos. Uma complementa a outra.
- (B) O texto valoriza a escolha da mulher pelo que ela é e não por sua aparência, pois para um relacionamento o que conta não é a beleza em si, mas como a pessoa age, compartilha e se posiciona; e critica a futilidade na preocupação excessiva com a aparência.
- (C) O texto critica a mulher que tem celulite, que está fora dos padrões estéticos desejados pela sociedade, que não pratica esportes e que faz tudo para agradar aos homens, sem realmente aproveitar a vida.
- (D) O texto é contraditório, tem um tom preconceituoso quando diz que a mulher que faz exercício físico, que se preocupa com a aparência, não tem um conhecimento vasto é fútil; no entanto, exalta a importância de a mulher estar com a aparência impecável em todas as situações.
- (E) O texto traz dois perfis antagônicos, que se completam pela opressão da sociedade em exigir padrões de beleza inalcançáveis.

Questão 16

Observe o trecho a seguir e suas marcações e depois marque a correta quanto ao comentário a respeito do processo de formação e estrutura das palavras e verbos:

“**Embora** sem saber da missa a metade, **os presunçosos queriam** ensinar **padre-nosso** ao vigário, e com isso punham a mão em cumbuca. Era natural que com eles se perdesse a tramontana. A pessoa cheia de melindres ficava sentida com a desfeita que lhe faziam quando, por exemplo, insinuavam que seu filho era artioso. É verdade que às vezes os meninos eram **encapetados**, e **chegavam** a pitar escondido atrás da igreja. As meninas não: verdadeiros cromos, umas teteias.”

(Carlos Drummond de Andrade, Quadrante, 14ª Edição, Rio de Janeiro, Editora do Autor, 1966)

- (A) Embora é vocábulo formado pelo processo de derivação por aglutinação.
- (B) Os presunçosos pertencem ao processo de composição imprópria.
- (C) Os verbos “queriam” e “chegavam” pertencem ao mesmo tempo verbal, mas não ao modo; quanto à conjugação um é de 1ª conjugação e o outro de 2ª conjugação, respectivamente.
- (D) Encapetados é formado pelo processo de derivação parassintética.
- (E) Padre-nosso é formado pelo processo de composição por aglutinação.

Questão 17

Leia os trechos e fragmentos a seguir, e marque a alternativa correta, conforme a ordem disposta, quanto à classificação das figuras de linguagem:

1 “quando você me deixou, meu bem/ Me disse pra ser feliz e passar bem/ quis morrer de ciúme, quase enlouqueci...”

Olhos nos Olhos de Chico Buarque;

2 “Na madrugada, na mesa do bar/ Louras geladas vêm me consolar...”

Louras Geladas, RPM;

3 “..., mas o Brasil vai ficar rico...” Que país é este, Legião Urbana;

4 “Fabiano meteu a faca na bainha, guardou-a no cinturão, acocorou-se, pegou no pulso do menino que se encolhia, os joelhos encostados ao estômago, frio como um defunto.”

Vidas Secas, Graciliano Ramos;

5 “E naquela terra encharcada e fumegante, naquela umidade quente e lodosa, começou a minhocar, a esfervilhar, a crescer, um mundo, uma coisa viva, uma geração, ...”

O Cortiço, Aluísio de Azevedo.

- (A) metáfora, comparação, metonímia, gradação e catacrese.
- (B) hipérbole, metáfora, metonímia, comparação e gradação.
- (C) hipérbato, comparação, metáfora, zeugma e paradoxo.
- (D) antítese, silepse, metáfora, comparação e perífrase.
- (E) prosopopeia, metáfora, perífrase, comparação e hipérbole.

Questão 18

Pode-se depreender dos fragmentos abaixo várias questões sociais que foram e são levadas ao conhecimento público através da literatura. Leia e marque a alternativa correta de acordo com os comentários.

Texto 1

“Já vê sobrinho que não é por mim que lhe recusei Ana Rosa, sua prima, mas é por tudo! A família de minha mulher sempre foi escrupulosa a esse respeito, e como ela é toda a sociedade do Maranhão! Concordo que seja uma asneira; concordo que seja um prejuízo tolo! O senhor, porém, não imagina o que é por cá a prevenção contra os mulatos!...Nunca me perdoariam um tal casamento; além do que, para realizá-lo, teria que quebrar a promessa que fiz a minha sogra, de não dar a neta senão a um branco de lei, português ou descendente direto de portugueses!...O senhor é um moço muito digno, muito merecedor de consideração, mas...foi forro à pia batismal, e aqui ninguém o ignora.”

O Mulato – Aluísio de Azevedo;

Texto 2

“Aurélia passava agora as noites solitárias. Raras vezes aparecia Fernando, que arranjava uma desculpa para justificar sua ausência. A menina...não contestava esses fúteis inventos. [...]

Pensava que ela não tinha nenhum direito a ser amada por Seixas; pois a afeição que lhe tivesse, muita ou pouca, era graça que dele recebia. Quando se lembrava que esse amor a poupava à degradação de um casamento de conveniência, nome com que se decora o mercado matrimonial, tinha impulsos de adorar a Seixas, como seu Deus e redentor. Parecerá estranha essa paixão veemente, rica de heroica dedicação, que assiste calma, quase impassível, ao declínio do afeto com que lhe retribuía o homem amado, e se deixa abandonar, sem proferir um queixume, nem fazer um esforço para reter a ventura que foge.

Esse fenômeno devia ter uma razão psicológica, de cuja investigação nos abstermos; porque o coração, e ainda mais o de uma mulher que é toda ela, representava o caos do mundo moral.

Ninguém sabe que maravilhas ou que monstros vão surgir desses limbos. Suspeito eu, porém, que a explicação dessa singularidade já ficou assinalada. Aurélia amava mais seu amor do que seu amante; era mais poeta do que mulher; preferia o ideal ao homem.

Senhora, de José de Alencar;

Texto 3

“-Esta obrigação de casar as mulheres é o diabo!...Se não tomam estado, ficam jururus e fanadinhas...; se casam podem cair nas mãos de algum marido malvado...E depois, as histórias!...Ih, meu Deus, mulheres numa casa, é coisa de meter medo... São redomas de vidro que tudo pode quebrar...Enfim, minha filha, enquanto solteira, honrou o nome de meus pais...O Manecão que se aguentar, quando a tiver por sua...Com gente de saia não há que fiar... Cruz! Botam famílias inteira a perder; enquanto o demo esfrega o olho.

Esta opinião injuriosa sobre as mulheres é, em geral, corrente nos sertões e traz como consequência imediata e prática, além da rigorosa clausura em que são mantidas, não só o casamento convencionado entre parentes muito chegados para filhos de menor idade, mas sobretudo os numerosos crimes cometidos, mal se suspeite possibilidade de qualquer intriga amorosa entre pessoa da família e algum estranho.”

Inocência, de Visconde de Taunay;

Texto 4

“Esse bando que vive da rapina se compõe, pelo que se sabe, de um número superior a 100 crianças das mais diversas idades, indo desde os 8 aos 16 anos. Crianças que, naturalmente devido ao desprezo dado à sua educação por pais pouco servidos de sentimentos cristãos, se entregaram no verdor dos anos a uma vida criminosa. São chamados de “Capitães da Areia” porque o cais é o seu quartel-general. E têm por comandante uma mascote dos seus 14 anos, que é o mais terrível de todos, não só ladrão, como já autor de um crime de ferimentos graves, praticado na tarde de ontem. Infelizmente a identidade deste chefe é desconhecida.

O que se faz necessário é unia urgente providência da polícia e do juizado de menores no sentido da extinção desse bando e para que recolham esses precoces criminosos, que já não deixam a cidade dormir em paz o seu sono tão merecido, aos Institutos de reforma de crianças ou às prisões. Passemos agora a relatar o assalto de ontem, do qual foi vítima um honrado comerciante da nossa praça, que teve sua residência furtada em mais de um conto de réis e um seu empregado ferido pelo desalmado chefe dessa malta de jovens bandidos.

[...]

Carta do Padre Jose Pedro à Redação do jornal da Tarde

Sr. Redator do Jornal da Tarde.

Saudações em Cristo.

Tendo lido, no vosso conceituado jornal, a carta de Maria Ricardina que apelava para mim como pessoa que podia esclarecer o que é a vida das crianças recolhidas ao reformatório de menores, sou obrigado a sair da obscuridade em que vivo para vir vos dizer que infelizmente Maria Ricardina tem razão. As crianças no aludido reformatório são tratadas como feras, essa é a verdade. Esqueceram a lição do suave Mestre, sr. Redator, e em vez de conquistarem as crianças com bons tratos, fazem-nas mais revoltadas ainda com espancamentos seguidos e castigos físicos verdadeiramente desumanos. Eu tenho ido lá levar às crianças o consolo da religião e as encontro pouco dispostas a aceitá-lo devido naturalmente ao ódio que estão acumulando naqueles jovens corações tão dignos de piedade. O que tenho visto, sr. Redator, daria um volume.

Muito grato pela atenção.

Servo em Cristo,

Padre José Pedro

(Carta publicada na terceira página do Jornal da Tarde, sob o título Será Verdade? e sem comentários.) Capitães de Areia, Jorge Amado.

- (A) No texto 1, há a questão do preconceito social e racial; no texto 2, a questão abordada é a inferioridade da mulher frente à sociedade; no texto 3, a questão presente é o casamento por conveniência e a preocupação com o futuro feminino; no texto 4, a questão do menor abandonado, da miséria na qual viviam e o cuidado da sociedade para com esse grupo.
- (B) No texto 1, a questão versa sobre o preconceito de classes e não racial; no texto 2, o assunto tratado é a questão da baixa autoestima feminina, dos padrões impostos pela sociedade de como a mulher deveria ser e se portar; no texto 3, o tema fala da questão machista, da honra da família e o que menos importa é a felicidade das mulheres; no texto 4, o assunto é a miséria, a marginalização, os cuidados da sociedade e a solidão dos meninos de rua.
- (C) No texto 1, a abordagem é sobre o preconceito racial, a hipocrisia da sociedade e à questão social; o texto 2 aborda a questão da submissão feminina, da falta de autoestima, da relação tóxica e abusiva e da misoginia; o texto 3 contém misoginia, submissão feminina e preconceito racial; o texto 4 aborda a questão dos meninos de rua, a miséria e solidão com as quais convivem, o descaso e maus-tratos da sociedade para com eles.
- (D) O texto 1 aborda a questão do preconceito racial e preocupação com a opinião alheia; o texto 2 aponta a problemática da submissão feminina, da baixa autoestima, dos relacionamentos tóxicos e abusivos aos quais as mulheres se submetem; no texto 3, a questão é de machismo, preocupação com a honra masculina e onde a mulher é vista como um problema para a família; no texto 4, o assunto gira em torno dos menores abandonados que vivem na miséria, na solidão, enfrentam maus-tratos e o descaso da sociedade.

- (E) O texto 1 trata sobre a escravidão e seus percalços; o texto 2, faz uma abordagem quanto à liberdade feminina e sua emancipação; o texto 3 trata de misoginia, de submissão feminina e relacionamentos tóxicos; o texto 4 aborda o descaso e a marginalização dos meninos de rua que vivem confortavelmente por conta dos roubos que cometem.

Questão 19

Leia o texto abaixo e marque a alternativa correta quanto aos comentários.

“homens têm bolsos para guardar coisas, mulheres para decoração.” Essa frase de Christian Dior em 1954, ajudou a consolidar a ideia de que os bolsos femininos são e eram meramente decorativos. Atualmente, os bolsos em jeans femininos são, em média, 48% mais curtos e 6,5 % mais estreitos do que os masculinos.

Essa canalhice começou na Era Georgiana (época de Orgulho e Preconceito, Bridgerton e outros). Antes, o vestuário feminino comportava grandes bolsos, muitas vezes amarrados à cintura e usados sob as saias, permitindo carregar diversos itens com facilidade, e cujo acesso se dava por aberturas laterais na saia para que as mãos pudessem alcançá-los facilmente.

No final do século XVIII e durante o período Regencial, as saias volumosas foram substituídas por vestidos que possuíam caimento mais justo ao corpo e cintura, e então, por isso, não podiam acomodar bolsos sem comprometer a silhueta. Para contornar o problema, surgiram as retículas pequenas bolsas que precisavam ser carregadas à mão, tornando as mulheres mais vulneráveis a roubos. Durante o surgimento do sufrágio universal feminino, a demanda por bolsos aumentou, refletindo a conexão entre bolsos e direitos das mulheres. Porém, após a segunda guerra mundial, a moda feminina se tornou cada vez mais ajustada, eliminando bolsos funcionais.

@oimofinho, modificado.

- (A) “homens têm bolsos para guardar coisas, mulheres para decoração.” ‘nesse trecho há uma figura de linguagem denominada elipse e o “para” indica finalidade.
- (B) Os verbos “têm” e “surgiram” pertencem ao modo indicativo, um no presente do indicativo e o outro no pretérito perfeito do indicativo; enquanto “carregadas” e “eliminando” são do modo subjuntivo, sendo gerúndio e particípio respectivamente.
- (C) “.... vulneráveis a roubos.” É um caso de concordância nominal porque quem é vulnerável, é vulnerável a alguma coisa, a preposição se faz necessária.
- (D) “e cujo acesso se dava por aberturas laterais na saia para que as mãos pudessem alcançá-los facilmente.” Alcançá-los - o pronome obliquo faz referência ao termo referente acesso.
- (E) Sufrágio universal feminino é uma variação histórica da língua.

Questão 20

Leia os trechos e fragmentos a seguir e responda a alternativa certa quanto à variação linguística, respectivamente:

1- “Esta obrigação de casar as mulheres é o diabo!...Se não tomam estado, ficam **jururus** e fanadinhas...; se casam podem cair nas mãos de algum marido malvado...E depois, as histórias!...Ih, meu Deus, mulheres numa casa, é coisa de meter medo...”

Inocência, de Visconde de Taunay;

2 – do Instagram, @felicidade_da_alma:



3- Fragmento da crônica de Carlos Drummond de Andrade -ANTIGAMENTE.

Antigamente as moças chamavam-se “mademoiselles” e eram todas mimosas e muito prendadas. Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito. Os janotas, mesmo não sendo rapagões, faziam-lhe pé-de-alferes, arrastando a asa, mas ficavam longos meses debaixo do balaio. E se levavam tábua, o remédio era tirar o cavalo da chuva e ir pregar em outra freguesia.

[...]

Mas tudo isso era antigamente, isto é, outrora.

(Carlos Drummond de Andrade, Quadrante, 14ª Edição, Rio de Janeiro, Editora do Autor, 1966)

4- “A decisão reforça a importância do sigilo das comunicações entre advogados e clientes, um princípio fundamental para a garantia do direito de defesa. A exclusão das transcrições e menções das mensagens ilegalmente analisadas e expostas é crucial para preservar a integridade do processo legal. Essa medida resguarda não apenas os direitos dos envolvidos, mas também a confiança no sistema judiciário. A OAB segue firme na defesa intransigente do Estado de Direito e da justiça para todos”, destaca o presidente nacional da OAB, Beto Simonetti.

<https://www.oab.org.br/noticia/61947/prerrogativas-inviolaveis-stf-atende-oab-e-exclui-conversas-de-advogado-expostas-por-delegado>

5 -



<https://www.bing.com/images/search?view=detailV2&cid>

- (A) diafásica, diatópica, diacrônica, diastrática, diafásica juntamente com diatópica.
- (B) diacrônica, diatópica, diastrática, diafásica, diatópica com diatópica juntamente.
- (C) diatópica, diastrática, diacrônica, diatópica, diafásica junto com diacrônica.
- (D) diafásica, diatópica, diatópica com diacrônica, diafásica, diastrática.
- (E) diastrática, diacrônica, diatópica, diafásica, diastrática com diatópica.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 21

Quanto à modalidade de ensino de jovens e adultos, a EJA, na Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis é correto afirmar:

- (A) segundo a Constituição Federal, tanto o ensino fundamental como o médio devem ser garantidos e ofertados a todos os que a eles não tiveram acesso na idade própria.
- (B) como o ensino fundamental e médio são obrigatórios e gratuitos, e o acesso a eles devem ser garantidos, independentemente da idade do demandante, mas por ser um direito subjetivo, o exercício desse direito é facultativo aos maiores de idade.
- (C) pela LDBEN, a EJA, é destinada a qualquer estudante que queira fazer essa modalidade, tanto no horário diurno, como no noturno, independentemente da idade, desde que se menor, tenha o consentimento dos responsáveis.
- (D) os jovens, acima de quinze anos, os adultos e os idosos são o público-alvo dessa modalidade de ensino que em Florianópolis é à distância (EAD), contando, no entanto, com polos para retirada de dúvidas e feitura das provas.
- (E) visando atender às necessidades de aprendizagem dos educandos, as turmas distribuem-se em dois grandes agrupamentos: sendo o primeiro correspondente aos anos iniciais e o segundo equivale aos anos finais do Ensino Fundamental.

Questão 22

A comunicação é inerente ao Homem, desde o seu nascimento até a sua morte. É com ela que ele interage com a realidade que o cerca e com os demais seres. No entanto, para que ela seja eficaz é preciso que os elementos da comunicação estejam presentes, porque são eles que fazem a comunicação acontecer. Quanto aos elementos da comunicação e os tipos de linguagem, marque a alternativa correta.

- (A) O canal é o meio pelo qual o emissor envia a mensagem, o elemento através do qual a mensagem propaga-se; o referente é para quem é enviada a mensagem.
- (B) A linguagem verbal e a não-verbal não coadunam a mesma mensagem, por representarem antagonismo em relação ao código.
- (C) Há a necessidade de o emissor e o receptor entenderem o mesmo código para que a comunicação possa ser eficaz, porém não é necessário dominarem o mesmo tipo de linguagem.
- (D) No canal, se houver interrupção, barulho, ruído, mancha por qualquer motivo podem atrapalhar a mensagem de chegar ao receptor de forma clara, podendo até mesmo distorcer o referente e a mensagem.
- (E) Mensagem e referente são a mesma coisa quanto aos elementos da comunicação.

Questão 23

Quanto à análise e reflexão linguística, observa-se que há elementos cinésicos, paralinguísticos, sociolinguísticos, entre outros a serem considerados nas produções orais e escritas. A análise e a reflexão perpassam, portanto, pela escrita e oralidade. As habilidades linguísticas e semióticas estão inseridas na prática da leitura, da escuta e na produção de textos. É preciso considerar todos os campos que envolvem a linguística que são os morfológicos, os sintáticos e semânticos. Considerando essas análises e reflexões, a alternativa correta é:

- (A) elementos cinésicos são os movimentos corporais, expressões faciais, presentes e que desempenham um papel narrativo nas histórias.
- (B) os elementos paralinguísticos são os verbais, como tom de voz, ritmo da fala, volume da voz, o modo de pronunciar as palavras e outros que acompanham a comunicação verbal.
- (C) os aspectos sociolinguísticos são aqueles que analisam a variação linguística, os fatores sociais e históricos, um elemento de estratificação social e o preconceito linguístico.
- (D) os aspectos morfológicos da língua preocupam-se com a utilização quanto às classes de palavras e quanto ao papel que desempenham quanto à sintaxe.
- (E) aspectos semânticos e sintáticos analisam a língua quanto ao sentido dos termos, significados, polissemia, a relação existente entre significado e significante, dependendo do contexto e quanto à estrutura e formação dos vocábulos.

Questão 24

O Estudo das Relações étnico-raciais justifica-se no currículo escolar por fazerem parte da história, da origem, da cultura de um país que possui uma enorme diversidade étnico-racial, linguística, social, econômica, e, sendo assim, é preciso inserir o aluno nesse quesito, formando-o integralmente, sem preconceito, conhecedor de sua história e de suas origens. Logo, quanto ao tema, conforme a proposta curricular da rede municipal de ensino de Florianópolis, a alternativa correta é:

- (A) a prefeitura não prevê a inclusão dos povos indígenas no conteúdo étnico-racial, por não haver comunidades indígenas relevantes no Estado.
- (B) não é necessário capacitar todos os profissionais da área de educação básica, já que muitos desses têm graduação, e essa supre tal necessidade.
- (C) quilombolas são comunidades irrelevantes, não constando no planejamento, por serem em número ínfimos no Estado.
- (D) as matérias abordando povos como os indígenas, os negros, os quilombolas e afins visam proporcionar uma educação continuada, integrada, conhecimento de si mesmo, mas, no entanto, na proposta curricular da rede municipal não constam todos esses povos, apenas os indígenas.
- (E) a educação étnico-racial visa combater o preconceito, a ignorância quanto à contribuição, à cultura, a participação desses povos na formação do povo brasileiro, à importância de cada um deles, para um desenvolvimento integrado.

Questão 25

Conforme os exemplos abaixo em relação aos tipos de gêneros discursivos primários e secundários, assinale a alternativa correta quanto aos comentários:

- 1- Poesia;
- 2- Blog;
- 3- Romance;
- 4- Bilhete.

- (A) o exemplo 1 é uma dissertação, sendo assim, se enquadra no gênero discursivo secundário; o texto 2 é um blog, enquadrando-se no gênero discursivo primário; no quadro 3, o gênero discursivo é o romance, sendo gênero discursivo primário e no último, o 4, o bilhete que é do gênero discursivo secundário.
- (B) a poesia, exemplo 1 é do gênero discursivo secundário; o exemplo 2, o blog é um gênero textual digital, assemelhando-se ao diário pessoal e pode conter variados tipos de textos e linguagens; o romance, o exemplo 3, é do gênero discursivo secundário e o bilhete, no 4, é do gênero discursivo primário.
- (C) a poesia, do exemplo 1, utiliza a linguagem não-verbal, sendo do gênero discursivo secundário; o blog, no exemplo 2, por apresentar variados tipos de textos e linguagens é do gênero discursivo primário; no exemplo 3, o romance por ser elaborado é um texto do gênero discursivo secundário e o bilhete, por ser informal, aproximar-se da oralidade é do gênero discursivo secundário.
- (D) o poema, do exemplo 1, é do gênero discursivo secundário; no quadro 2, o blog é do tipo primário, usando a linguagem verbal e seguindo a norma culta da língua; no quadro 3, não há nenhum tipo de texto discursivo secundário e, no 4, o bilhete é um texto do gênero discursivo primário, próximo da oralidade e da informalidade.
- (E) a poesia pertence ao gênero discursivo secundário; o exemplo 2 é um blog, gênero primário que pode conter variados tipos de textos como injuntivos, narrativos, descritivos, entre outros; no exemplo 3, o romance é um gênero discursivo primário e, no último, o bilhete também é do gênero discursivo primário.

Questão 26

Observe os comentários relativos aos itens abaixo quanto à produção oral e escrita e quanto ao letramento e à alfabetização:

O DESCOBRIMENTO — Eduardo Galeano

Em 1492, os nativos descobriram que eram índios,
 Descobriram que viviam na América,
 Descobriram que deviam obediência a um rei e a uma rainha de outro mundo e a um deus de outro céu,
 E que esse deus havia inventado a culpa e o vestido
 E que havia mandado que fosse queimado vivo quem adorasse o Sol e a Lua e a terra e a chuva que molha essa terra.



@bing.com

- (A) o primeiro, o texto é um exemplo de interdisciplinaridade, pois usa o conhecimento em História para reescrevê-la em uma produção textual da prática de Língua Portuguesa; quanto ao segundo, a linguagem não-verbal e a verbal utilizadas são complementares para o entendimento, mas nem todas as pessoas não alfabetizadas conseguirão entender todos os quadrinhos, pois requer o domínio do código escrito e fonético para um perfeito entendimento.
- (B) o primeiro quadro é exemplo de transversalidade, pois usam assuntos que não são próprios de Língua Portuguesa, para a produção escrita; o segundo, nota-se que é necessário tanto o letramento quanto a alfabetização, pois nem todos os quadros são claros, dependendo do conhecimento do código para seu entendimento e usa o conhecimento em História para reescrevê-la em uma produção textual da prática de Língua Portuguesa.
- (C) no primeiro quadrinho a função de linguagem utilizada é poética; o segundo texto é um exemplo de texto injuntivo, pois aconselha a ter os hábitos de higiene, sendo também uma interdisciplinaridade entre ciências e língua portuguesa.

- (D) o primeiro é um exemplo de transversalidade, pois correlacionou o conteúdo de história com o da língua portuguesa para a produção do texto, com uma linguagem bem coloquial; no segundo exemplo, tem-se aí o modelo de um texto expositivo quanto às práticas de boa higiene, usando a linguagem verbal e a não-verbal, de forma conotativa.
- (E) o primeiro é uma poesia, com rimas e versos, abusando da linguagem figurada; o segundo não só usa a linguagem denotativa, como também a conotativa, sendo um texto expositivo-dissertativo.

Questão 27

Leia os comentários abaixo quanto ao disposto na Proposta Curricular da Prefeitura de Florianópolis para a Educação:

I- Na modalidade EJA, o aluno pode fazer a matrícula a qualquer tempo, conforme seu interesse e necessidade, assim como solicitar a sua certificação, onde será submetido à avaliação do conjunto de educadores do núcleo, com a emissão do parecer final;

II- Um dos princípios educativos da EJA, na Rede de Florianópolis, é a leitura, seu ensino e vivência, por conta de muitos alunos apresentarem níveis rudimentares de alfabetismo e de a escola ser o ponto chave para o letramento; a leitura se sobrepõe aos de escrita no cotidiano de todos;

III- Um ponto importante é a incorporação da temática indígena nas ações da Educação para as Relações étnico-raciais na rede, já que o mapeamento indica Florianópolis e arredores como terras indígenas no passado e com tribos presentes em seu território, faz com que o conteúdo seja irrelevante na educação e no atendimento das especificidades;

IV- Quanto aos Quilombolas, a educação se pauta na oralidade, ancestralidade, na memória, na coletividade, no trabalho e na corporeidade, exigindo, assim, diálogos com a população local, evidenciando a polissemia da língua e levando a uma visão estereotipada do grupo social.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- (A) I, II e III
(B) I e IV
(C) I e II
(D) II, III e IV
(E) III e IV

Questão 28

Segundo a Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2016), a Educação Escolar Quilombola, compreende as escolas dos quilombos e as escolas que atendem estudantes oriundos das comunidades quilombolas, que é o caso da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis atualmente. De acordo com o documento para uma melhor compreensão da importância da Educação Escolar Quilombola, é necessário que se conheça o conceito que envolve quais expressões?

- (A) Terra quilombola e remanescente de quilombo.
(B) Terra Afro e refugiado de quilombo.
(C) Terra quilombola e refugiado de quilombo.
(D) Domínio Afro e remanescente de quilombo.
(E) Domínio quilombola e refugiado de quilombo.

Questão 29

De acordo com o diálogo e as situações demonstradas abaixo, marque, nos comentários, (V) de verdadeiro ou (F) de falso e, após, escolha a alternativa correta:

1. Na sala do Chefe:

Rui, o Empregado:- Com licença, Senhor Marcos! A diretora pediu-me que lhe entregasse o relatório.

Marcos, o Chefe:- Obrigado! Deixe-me verificar os números.

2. Na partida de futebol, com os amigos:

Rui:- E aí, Mermão? Tudo "belê"?

Amigo 1:- E aí, mano?

() Na situação 1, há a função metalingüística e uma variação discursiva diastrática em relação ao diálogo e situação do número 2;

() No diálogo 1, tem um caso de colocação pronominal de mesóclise; e no diálogo 2, o uso da língua na forma coloquial;

() Nos diálogos 1 e 2, há linguagem verbal, há variação linguística diafásica entre os diálogos e colocação pronominal no 1 e uso da linguagem informal no 2;

() No diálogo 2, o uso da língua padrão predomina, e, no diálogo 1, a variação linguística discursiva é diacrônica.

- (A) F – F – V – F
(B) V – F – V – F
(C) F – V – F – V
(D) V – F – F – V
(E) F – F – V – V

Questão 30

Quanto à compreensão e a leitura de textos e imagens, com linguagem verbal e não-verbal, linguagem conotativa e denotativa, quanto ao uso da língua na produção escrita, pode-se dizer que a alternativa correta é:

“Bondade demais te gera utilidade, não valor”
(motivamentesofo)



Sabe por que as pessoas não reconhecem o que você faz por elas? Porque, no início, o gesto gera gratidão. Na primeira vez, você é visto como alguém generoso. Na segunda, a gratidão transforma-se em antecipação – agora, a pessoa já espera o que você oferece. Na terceira vez, nasce a expectativa: ela passa a contar com aquilo. Na quarta, o que era gesto passa a ser visto como um direito; a pessoa sente que merece o que você oferece. Na quinta vez, você cria um vício: essa pessoa não consegue mais imaginar sua vida sem o que você dá, e já se sente mimada. Na sexta vez, quando percebe a falta de reciprocidade e decide parar, o que você recebe em troca é ressentimento. A pessoa, acostumada ao que recebia, agora se sente injustiçada e até pode começar a odiar-te por ter negado o que ela acreditava merecer. Por isso, é fundamental reconhecer o limite do dar. Porque o outro não tem limites para receber.

Mario Venuti

- (A) a imagem nada tem a ver com o texto, pois os assuntos são antagônicos; o texto trata de gestos não valorizados e de limites a serem impostos.
- (B) “o” e “aquilo” fazem referência a palavra gesto; por isso e porque têm o mesmo significado, que é de conclusão.
- (C) ambas as postagens falam sobre o mesmo assunto, complementam-se.
- (D) no texto, há uma gradação quanto ao uso das palavras “gratidão, antecipação, expectativa, direito, vício, ressentimento, injustiçada, odiar-te”, pois elevam o grau de sentido em sequência; e “odiar-te” é um caso de mesóclise, quanto ao uso do pronome oblíquo.
- (E) a pergunta inicial visa aproximar o leitor do autor, levando-o a refletir sobre o assunto tratado; no caso da figura, ela contém uma mensagem de autoajuda e não se adequa ao texto.

Questão 31

A Área de Linguagens constitui-se pela _____ da Língua Materna, da Língua Portuguesa, das Línguas Estrangeiras/Adicionais, da Educação Física e das Artes. A articulação entre esses Componentes Curriculares na nomeada ‘Área de Linguagens’ responde ao objetivo de que a educação em nível nacional supere abordagens _____ nas especificidades de cada um desses Componentes, buscando um percurso educativo que crie condições para a formação humana integral, o que requer a unilateralidade como foco, colocando, pois, em estreitas _____ esses componentes.

A alternativa que preenche, corretamente, as lacunas do trecho da Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2016), é:

- (A) articulação, focadas, relações
- (B) flexibilidade, difusas, relações
- (C) articulação, focadas, oposições
- (D) flexibilidade, dispersas, oposições
- (E) negociação, focadas, relações

Questão 32

Interdisciplinaridade é um processo em que se estabelecem relações entre duas ou mais disciplinas ou ramos de conhecimento, conectando o conteúdo de diferentes disciplinas com a realidade do aluno; logo, é de fundamental importância na educação. Sendo assim, marque a alternativa correta quanto ao assunto.

- (A) A interdisciplinaridade favorece no desenvolvimento integral do aluno, mas não utiliza meios lúdicos para essas correlações de disciplinas e incentiva o pensamento crítico.
- (B) Na interdisciplinaridade é possível trabalhar com meios digitais, porém não é permitido a flexibilização do conteúdo.
- (C) Nas atividades interdisciplinares, o pensamento crítico, as habilidades cognitivas e a ampliação dos conteúdos são pontos a serem estimulados para um melhor aproveitamento cognitivo.
- (D) A interdisciplinaridade não se utiliza da oralidade para estimular o aluno nas correlações dos conteúdos.
- (E) A interdisciplinaridade deve contextualizar um tema com um objetivo comum entre diversas disciplinas, mas as áreas devem ser afins.

Questão 33

Quanto ao uso das mídias, da educomunicação e das tecnologias digitais, marque a alternativa correta:

- (A) protagonismo do aluno; uso de inúmeras ferramentas tecnológicas.
- (B) livros, artigos, blogs, sites, bilhetes, cartas, matérias jornalísticas são alguns exemplos de textos veiculados nos meios digitais que não promovem a educação.
- (C) pode haver interdisciplinaridade em único trabalho confeccionado com uso das tecnologias; mas a transversalidade não se insere na educomunicação.
- (D) a linguagem tecnológica é simples, de fácil de entendimento e não requer atualização e nem prévio conhecimento em seu manejo por parte de educandos e educadores.
- (E) a pesquisa é desenvolvida por meio da tecnologia, mas o conhecimento não, porque esse carece do livro impresso, da escrita e da troca de ideias no mundo físico.

Questão 34

A língua e a linguagem apresentam diversas concepções, tipos e variações em seu uso e discursos. Eis aqui alguns exemplos de uso da língua nas mais variadas situações. Assinale o comentário correto quanto aos exemplos abaixo:

1- Oxente, hoje eu vou arrodar a praça e comprar chup chup;

2- Paulo leu Paulo Coelho ano passado;

3- “Deixe-me verificar os números” o diálogo da questão 2, entre chefe e empregado.

- (A) no exemplo 1, observa-se uma variação linguística diatópica e linguagem culta; no 2, temos um erro em um dos elementos da comunicação, que é o código; e no 3, a função de linguagem predominante é a conativa.
- (B) no exemplo 1, tem a função de linguagem emotiva; no exemplo 2, a figura de linguagem é a metonímia; no exemplo 3, a função de linguagem predominante é referencial.
- (C) no exemplo 1, tem a função de linguagem fática; no exemplo 2, a figura de linguagem é a catacrese; no exemplo 3, a colocação pronominal é um caso de próclise.
- (D) o exemplo 1 contém uma variação linguística discursiva regional; no exemplo 2, a figura de linguagem utilizada é a metonímia; e no exemplo 3, a função predominante é a conativa.
- (E) o exemplo 1 contém uma variação diastrática da língua, com gênero discursivo primário que é a opinião; exemplo 2, a função de linguagem predominante é o eufemismo; no exemplo 3, a figura de linguagem é a conotação.

Questão 35

Quanto aos aspectos linguísticos e elementos da comunicação a serem observados, reconheça-os nas tirinhas, conforme o comentário em cada opção, e marque a alternativa correta:

1.



2.



- (A) na imagem 1, há o elemento paralinguístico no grito do menino e, na imagem 2, o aspecto é o ortográfico.
- (B) na imagem 1, o aspecto é paralinguístico; na imagem 2, a questão é morfológica, pela palavra escrita errada.
- (C) a imagem 1, contém o berro que é um aspecto paralinguístico, a linguagem não-verbal; na imagem 2, a questão é sintática.
- (D) na imagem 1, a variante é social e a linguagem não-verbal, com aspecto paralinguístico; a imagem 2 contém erro de ortografia, logo o aspecto é semântico.
- (E) na imagem 1, a linguagem utilizada é verbal e não-verbal, com aspecto sociolinguístico; e na segunda a questão é sintática.

Questão 36

Eletrônicos: cuidado com o uso em excesso

Quem nunca ouviu a seguinte exclamação: “Parece que as crianças de hoje nasceram sabendo manusear o celular e o tablet!”. Pois é... e parece mesmo. Os pequenos têm tanta facilidade para utilizar os equipamentos eletrônicos, que parece ser algo inerente a eles, ou seja, já nasceram com essa capacidade. No entanto, se pararmos para refletir, perceberemos que as crianças têm cada vez mais acesso a tais componentes [...]

[...] Bom, na verdade, quem precisa colocar limite são os adultos. É preciso verificar o que os pequenos estão acessando, monitorar a quantidade de tempo que eles ficam expostos ao mundo virtual, sempre explicar a importância dos relacionamentos pessoais, das amizades no “mundo real”, das brincadeiras de “antigamente”, como brincar [...] de esconde-esconde, pular corda, etc.

Tudo isso é de extrema importância para fortalecer os vínculos interpessoais, para o desenvolvimento psíquico, emocional e físico dos pequenos. É óbvio que as atividades realizadas nos equipamentos eletrônicos não devem ser encaradas como vilãs. Nada disso. Elas devem ser um complemento às demais tarefas e afazeres do cotidiano das crianças. Como sempre, a palavra de ordem é: equilíbrio!

O IMPARCIAL. Eletrônicos: cuidado com o uso em excesso. 2022.

De acordo com o texto, cujo assunto é o uso da tecnologia, da educomunicação e das mídias no processo educacional e na formação do indivíduo, correlacionando com a proposta curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis, marque a alternativa correta.

- (A) O texto afirma que a tecnologia usada na formação do indivíduo é perigosa e deve ser banida; a proposta curricular não tem essa visão, pois prevê o uso das tecnologias sem qualquer limite.
- (B) O texto traz que o uso excessivo do celular por parte do público infantil pode trazer consequências indesejáveis ao desenvolvimento infantil, assim como pode provocar doenças incuráveis; na proposta curricular é previsto o uso direcionado para facilitar o desenvolvimento infantil e juvenil, mas no EJA, o uso é dinâmico, e dependerá da área de interesse do aluno.
- (C) O texto informa que o acesso aos aparelhos tecnológicos é fácil e que os pequenos não têm problemas nas interações sociais pelo uso excessivo desses aparelhos e que as mídias são as vilãs nesse processo de desenvolvimento; a proposta curricular prevê o banir o uso para as crianças e manter de forma direcionada para jovens e adultos.
- (D) O uso deve ser moderado, com limites impostos no tempo de uso por parte dos responsáveis, pois algumas atividades por meio das mídias digitais podem ser benéficas e complementar as atividades rotineiras; a proposta curricular prevê o uso como elemento facilitador e de interesse neste processo de aprendizagem globalizada.
- (E) O uso deve ser banido das interações sociais, pois só traz malefício ao público infantil, prejudicando o desenvolvimento psíquico, emocional e físico; a proposta curricular prevê o banimento gradual das tecnologias nos ambientes escolares do município.

Questão 37

De acordo com o texto da questão 36, quanto à análise e reflexão linguística, marque a correta.

“...essa capacidade.”, “adultos”, “extrema”, “interpessoais” e “eletrônicos”, essas palavras desempenham quais papéis?

- (A) “Essa capacidade.” Se refere a um termo que está posterior a ela, logo é catafórico.
- (B) “Adultos” é um termo na função de substantivo, pela análise sintática.
- (C) “Eletrônicos” e “extrema” são adjetivos e a análise é morfológica.
- (D) “Interpessoais” é um termo cuja função na frase é de complemento verbal, conforme análise sintática.
- (E) “Eletrônicos” é substantivo, na análise morfológica.

Questão 38

Educomunicação é um termo onde se tem a combinação de educação com comunicação. Essa prática cria e fortalece conexões nos processos comunicativos e nas interações ocorridas na sociedade.

Com base no assunto educomunicação, mídias e tecnologias, marque a alternativa correta quanto à importância dela na vida escolar:

- (A) a educomunicação beneficia a inclusão tecnológica ao acessarem as mídias e fazerem uso das tecnologias disponíveis dentro do ambiente escolar e possibilita trabalhar com poucas ferramentas por ser um ambiente educacional.
- (B) o uso de ferramentas digitais promove a pesquisa, a coleta de informações, a criação de conteúdo, o acesso a livros, sites confiáveis, artigos, entre outros, o que pode ser lúdico e de grande eficiência, além de possibilitar adaptar o conteúdo às necessidades individuais dos educandos e mostra ao educador o desempenho do educando em tempo real.
- (C) os temas devem ser escolhidos por interesse e relevância, assim como por área, não devendo misturá-las; no entanto, as mídias e as tecnologias diversas devem ser utilizadas de formas simultâneas ou não.
- (D) a educomunicação faz com que a educação se misture com os meios de comunicação, mas não facilita a aprendizagem, pois, o uso das tecnologias traz distração e desinformação aos educandos, dificulta trabalharem em equipe e o desenvolvimento cognitivo fica prejudicado.
- (E) a educomunicação objetiva o uso de novas tecnologias no ambiente escolar, mas, para isso, estudantes e instituições precisam estar atentos às atualizações, aos comandos e sobretudo, ao compartilhamento de informações; na contramão, a educomunicação provoca isolamento, vício digital e desinteresse no aprendizado, pois é só ligar o equipamento que o conhecimento está à disposição.

Questão 39

O Letramento e a alfabetização são processos no quais os alunos são inseridos para sua melhor formação, sendo que são distintos, pois um pode ocorrer sem o outro. O letramento estimula uma visão de mundo maior, um entendimento da situação, da realidade, uma leitura que vai além de codificar ou decodificar o sistema de escrita e de seus sons correspondentes. Pode até vir antes do processo de alfabetização. Seguem algumas situações sobre o assunto:

1- A Justiça Federal do Rio de Janeiro concluiu curso pioneiro de Letramento Racial para magistrados e servidores;

2- Em um diálogo o pai diz ao filho que haveria mais justiça se todos fossem mais flexíveis e menos egoístas. O filho responde que ele é muito flexível, pois consegue encostar a mão no pé sem dobrar o joelho. Sendo assim, o filho não consegue captar o significado da fala do pai.

Após a leitura, marque a alternativa correta quanto ao letramento e à alfabetização:

- (A) o letramento racial é alfabetizar os servidores negros da Justiça Federal; no segundo, o letramento aparece, pois, a palavra flexível é polissêmica.
- (B) o letramento racial a que se faz referência é a reflexão de todos os servidores sobre práticas, formas de combate de atitudes racistas, reconhecimento e crítica de tais atos, e visa desenvolver práticas antirracistas por pessoas não negras e a conscientização racial das pessoas negras; no exemplo dois, o entendimento é precário, pois é uma criança, sem conhecimento de mundo.
- (C) o letramento racial visa conscientizar a todos os servidores sobre as relações raciais ocorridas na sociedade, com o objetivo de desenvolver atitudes antirracistas e o combate dos atos racistas; quanto ao segundo, pode-se perceber que o menino não consegue entender o pai quanto ao termo flexível, demonstrando que ele não é alfabetizado, mas consegue fazer uma leitura de mundo.
- (D) o Juizado Federal quis alfabetizar a todos para que as práticas racistas deixem de existir, demonstrando como essas se dão na sociedade; no segundo, o pai ao conversar com o filho atribui um sentido à palavra inflexível diferente do filho. No entanto, a criança pode ser letrada e alfabetizada e, ainda assim, não entender a questão.
- (E) o letramento ocorrido foi de conscientização dos servidores quanto aos atos, práticas, de reconhecimento e crítica para os atos racistas na sociedade e para desenvolver práticas para atos antirracistas de pessoas não negras; no exemplo dois, o garoto demonstra entendimento pleno quanto ao assunto.

Questão 40

Observe os quadros e preencha (V) Verdadeiro e (F) Falso e depois marque a alternativa correta:

Exemplo 1 - Raíssa Leal para o Sportv:

“A primeira vez que senti medo de decepcionar foi nessa última olímpiada.”

“Eu acho que a gente se coloca muita pressão, é algo que só acontece de quatro em quatro anos.”

Exemplo 2 - Portal R7:

“Brasil tem 1,6 milhão de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, mostra IBGE.”

() Exemplo 1 contém função de linguagem emotiva, expressiva, utiliza a primeira pessoa; o exemplo 2 conta com uma linguagem clara, objetiva direta, cuja função é referencial;

() Exemplo 1 contém a função poética, pois ela expressa sua opinião; no 2, a função é conativa, pois é uma notícia de jornal;

() No exemplo 1, a função predominate é a expressiva; no 2, o que predomina é a função metalinguística.

(A) V – F – F

(B) V – V – V

(C) F – F – F

(D) V – F – V

(E) F – V – F